

NOTA TÉCNICA SIEVS/CIV Nº 13/2021

05 de março de 2021

MONITORAMENTO PARA TOMADA DE DECISÃO NO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DE COVID-19 NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Esta nota técnica atualiza os resultados dos indicadores que compõem o Painel COVID-19 de monitoramento por faseamento de cores, publicado anteriormente e que estão disponíveis em: <https://www.saude.rj.gov.br/informacao-sus/novidades/2020/08/mapa-de-risco-regional-da-covid-19>.

Como destacado anteriormente, adotou-se o **Instrumento para Apoio à Tomada de Decisão na Resposta à Pandemia da COVID-19 na Esfera Local**, atualizado por CONASS e CONASEMS e publicado na Nota Técnica 09/2020.

Os indicadores monitorados no Painel COVID-19, bem como os respectivos resultados para o estado do Rio de Janeiro, estão considerando a **comparação dos dados da Semana Epidemiológica (SE) 07 em relação aos dados da SE 05 de 2021**.

O Estado do Rio de Janeiro (ERJ) apresentou redução do número de óbitos (-38%) e de casos de internações por SRAG (-23%) na comparação entre a semana epidemiológica (SE) 07/2021 e a SE 05/2021. As taxas de ocupação de leitos no ERJ se mantiveram baixas, com 57% para leitos de UTI e 44% para leitos de enfermaria, apuradas em 03/03/2021. Os resultados apurados para os indicadores apresentados nesta nota devem auxiliar na tomada de decisão, além de informar a necessidade de adoção de medidas restritivas, conforme o nível de risco de cada região. O nível de risco apurado na comparação da SE 07/2021 com a SE 05/2021 está apresentado no Quadro 1.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Quadro 1 – Quadro com descrição dos resultados obtidos nos indicadores selecionados, Estado do Rio de Janeiro, 04/03/2021.

Eixo	Indicador	Cálculo	Fonte	Resultado/pontuação		Nível de recomendação
capacidade de atendimento	Taxa de Ocupação de Leitos UTI Adulto por SRAG(COVID19)	N° de leitos ocupados/ n° de leitos disponíveis *100	SES	Resultado	56,89	Baixo
		Pontuação		0		
	Taxa de Ocupação de Leitos Clínicos Adulto por SRAG(COVID19)	N° de leitos ocupados/ n° de leitos disponíveis *100		Resultado	43,91	
		Pontuação	0			
Previsão de Esgotamento de leitos de UTI (risco)	$n = \log(A/B;C)*400$		Resultado	34		
			Pontuação	2		
Epidemiológico	Varição do número de óbitos por SRAG ²	n° de óbitos SRAG (última SE) óbitos SRAG (antepenúltima SE)/ n° de óbitos da antepenúltima SE	SIVEPGripe	Resultado	-37,63	
				Pontuação	0	
	Varição do número de casos por SRAG ²	n° de casos SRAG (última SE) casos SRAG (antepenúltima SE)/ n° de casos da antepenúltima SE		Resultado	-22,81	
				Pontuação	0	
	Taxa de positividade para Covid19 ² (%) até mês de Fevereiro	n° de amostras +/ n° de amostras para vírus respiratórios	GAL/LACEN	Resultado	35,39	
				Pontuação	3	
Total de pontos					5	

Fonte: Painel de indicadores considerando a comparação dos dados da SE 07 em relação aos dados da SE 05 de 2021.

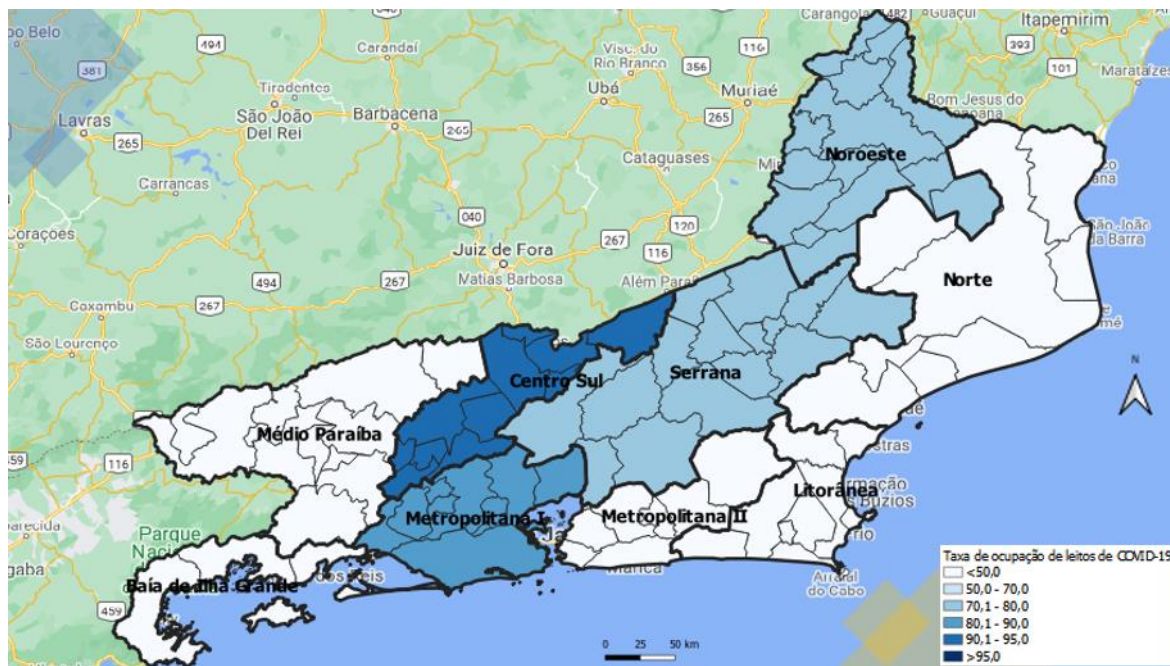
Na pontuação geral, o Estado do Rio de Janeiro encontra-se na faixa de cor AMARELA, totalizando 5 pontos no indicador geral, equivalente ao nível de **risco BAIXO**.

Para cálculo dos indicadores de capacidade do sistema de saúde, foram utilizadas as taxas de ocupação informadas pelos municípios, enviadas diariamente e disponíveis no Painel Coronavírus COVID-19 da SES (<http://painel.saude.rj.gov.br/>), dados apurados em 03/03/2021.

A taxa de ocupação do ERJ é de 57% para UTI e 44% para Enfermaria. No entanto, existem diferenças regionais, que estão registradas na Figura 1. A partir da 16ª avaliação, a taxa de ocupação da região passou a ser usada para o cálculo do indicador referente à capacidade do sistema na escala municipal. Essa modificação foi implementada para não penalizar os municípios de menor porte, que apresentam poucos leitos, e por considerar que os leitos estão em um sistema de regulação única do estado, servindo à região, e não somente ao município onde se encontra.

As regiões Centro Sul e Metropolitana I são as que apresentam as maiores taxas de ocupação de UTI, com 90% e 84%, respectivamente. As regiões Noroeste e Serrana apresentam taxas acima de 70%, pontuando quanto à capacidade do sistema. As demais regiões apresentam taxas de ocupação de UTI inferiores a 70%, não sendo um patamar suficiente para pontuar no indicador referente à capacidade do sistema. Quanto à ocupação de leitos de Enfermaria, todas as regiões apresentam taxas de ocupação de Enfermaria inferiores a 70%.

Figura 1. Mapa com a Taxa de Ocupação de Leito UTI para COVID do ERJ.



Fonte: Painel de indicadores, SES/RJ, atualização 04/03/2021.

Quanto aos indicadores epidemiológicos, foram calculadas as variações de casos de internação e óbitos por SRAG. A taxa de positividade em cada região foi calculada utilizando como numerador todos os testes de RT-PCR positivos para SARS-COV-2 acumulados desde 2020 até o mês de fevereiro de 2021 e, como denominador, o total acumulado de testes RT-PCR realizados até fevereiro.

As pontuações e as respectivas faixas de cores com níveis de classificação de risco para cada região de saúde estão consolidadas no Quadro 2.



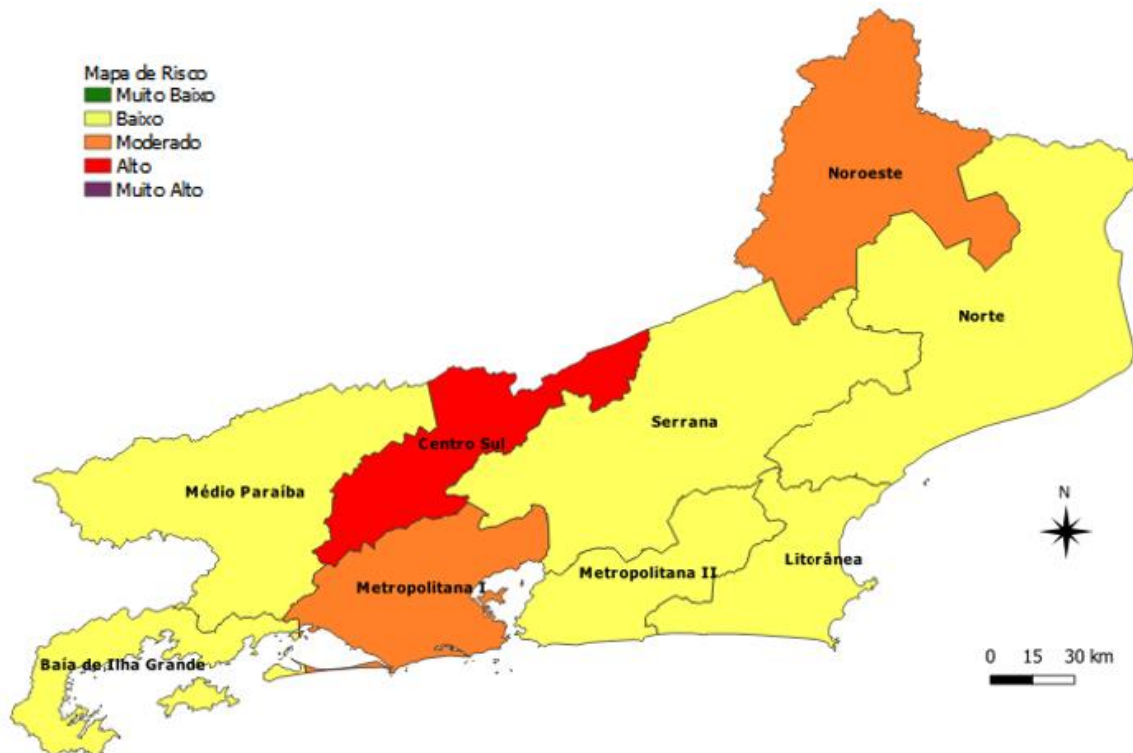
Quadro 2 - Total de pontos e classificação final por regiões de saúde, Estado do Rio de Janeiro, 04/03/2021.

Região	Variação do número de óbitos por SRAG (SE07/SE05)	Variação do número de Casos por SRAG (Internações) (SE07/SE05)	Taxa de positividade para Covid19	Taxa de ocupação ENFERMARIA	Taxa de ocupação UTI	Tempo para esgotamento dos leitos de UTI	Total de pontos	Classificação Final
BAIA DE ILHA GRANDE	-109,09	-35	44,12	24,19	40	160	3	Baixo
BAIXADA LITORANEA	-25,93	-34,07	41,37	41,67	46,55	93	3	Baixo
CENTRO SUL FLUMINENSE	-75	54,55	30	32,26	90,53	9	22	Alto
MÉDIO PARAIBA	-40	-44,57	36,76	23,24	37,68	120	3	Baixo
METROPOLITANA I	-37,89	-18,97	33,77	59,68	84,14	11	16	Moderado
METROPOLITANA II	-13,24	-17,02	36,4	33,63	42,73	75	5	Baixo
NOROESTE FLUMINENSE	-33,33	-52,17	34,21	11,43	79,71	23	11	Moderado
NORTE FLUMINENSE	-50	-38,98	33,53	43,1	38,82	83	3	Baixo
SERRANA	-43,9	-38,61	37,58	49,53	72,87	28	8	Baixo
TOTAL ERJ	-37,63	-22,81	37,63	43,91	56,89	34	5	Baixo

Fonte: Painel de indicadores, SES/RJ, atualização 04/03/2021.

A região Centro Sul está classificada com **risco ALTO (bandeira vermelha)** e as regiões Noroeste e Metropolitana I estão classificadas com **risco MODERADO (bandeira laranja)**. As demais regiões foram classificadas em **risco BAIXO (bandeira amarela)**, conforme mapa de risco da COVID-19 (Figura 2).

Figura 2 - Mapa de risco da COVID-19 no Estado do Rio de Janeiro por regiões de saúde. Estado do Rio de Janeiro, 04/03/2021.



Fonte: Painel de indicadores, SES/RJ, atualização 04/03/2021.



Os valores absolutos apresentados pelas regiões para o cálculo dos indicadores de variação (óbitos e casos) estão descritos no Quadro 3.

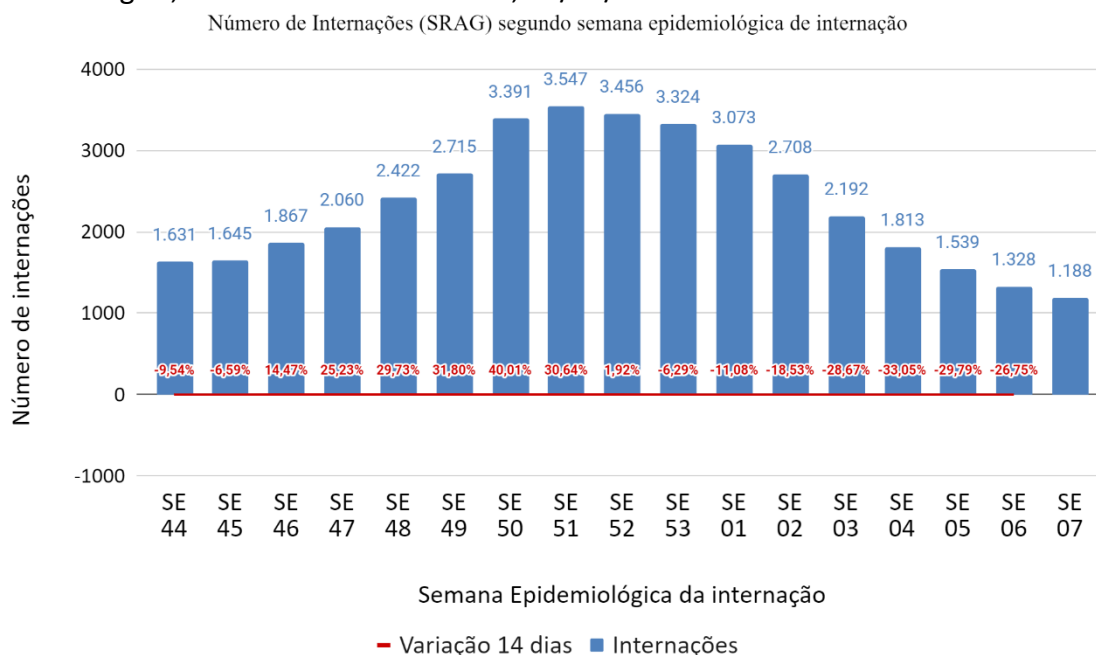
Quadro 3 - Total de casos, óbitos e resultados do indicador segundo região de saúde, Estado do Rio de Janeiro, 04/03/2021.

Região	Variação do número de óbitos por SRAG			Variação do número de Casos por SRAG		
	Total de óbitos SE 07	Total de óbitos SE 05	Resultado	Total de Casos SE 07	Total de Casos SE 05	Resultado
BAIA DE ILHA GRANDE	3	15	-109,09	13	20	-35
BAIXADA LITORANEA	3	12	-25,93	60	91	-34,07
CENTRO SUL FLUMINENSE	10	19	-75	34	22	54,55
MEDIO PARAIBA	25	32	-40	51	2	-44,57
METROPOLITANA I	181	350	-37,89	726	896	-18,97
METROPOLITANA II	31	40	-13,24	195	235	-17,02
NOROESTE FLUMINENSE	10	13	-33,33	11	23	-52,17
NORTE FLUMINENSE	14	25	-50	36	59	-38,98
SERRANA	29	47	-43,9	62	101	-38,61
TOTAL ERJ	325	691	-37,63	1.188	1.539	-22,81

Fonte: Painel de indicadores, SES/RJ, atualização 04/03/2021.

É importante ressaltar que, após o aumento do número de internações e óbitos por SRAG, observado a partir da SE 46 de 2020 (08/11/2020 a 14/11/2020), que atingiu o pico na SE 51 (13/12/2020 a 19/12/2020), ambos os indicadores passaram a registrar uma queda a partir da SE 52 (20/12/2020 a 26/12/2020). As figuras 3 e 4 mostram o comportamento do número de internações e óbitos por SRAG.

Figura 3 - Número de internações por SRAG e taxa de variação de internações por semana epidemiológica, Estado do Rio de Janeiro, 03/03/2021.



Fonte: SIVEP-Gripe. atualizado em 03/03/2021 às 14h. Sujeito à alteração

Figura 4 - Óbitos por SRAG e taxa de variação de óbito por semana epidemiológica, Estado do Rio de Janeiro, 03/03/2021.



Fonte: SIVEP-Gripe. atualizado em 03/03/2021 às 14h. Sujeito à alteração

Outros indicadores também estão sendo acompanhados com a finalidade de um olhar mais atual, pois sabemos que os Sistemas de informações sofrem com o atraso da informação. Assim, acompanhamos também o número de solicitações em fila e o número de pessoas em fila de espera, além da informação de atendimento nas UPAS estaduais.

A Figura 5 mostra o número de solicitações e da fila de espera por um leito de UTI e enfermaria, gerado a partir do Sistema Estadual de regulação. Observamos um aumento sustentado do número de solicitações nos últimos 4 dias.

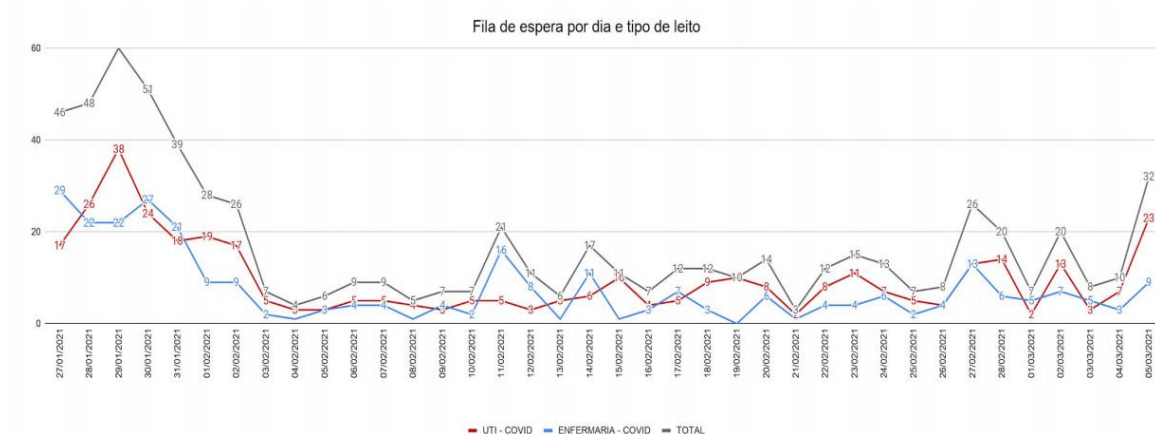
Figura 5 - Número de solicitação Fila de espera para internação, segundo dia e tipo de leito solicitado. Sistema Estadual de Regulação, 05 de março de 2021.



Fonte: Sistema Estadual de Regulação, consulta em 05/03/2021 às 7h.

A Figura 6 mostra o aumento do número de pacientes em fila, mas que mantém uma mediana de tempo para conseguir um leito de UTI de 2 horas e de enfermaria com mediana de 1 hora.

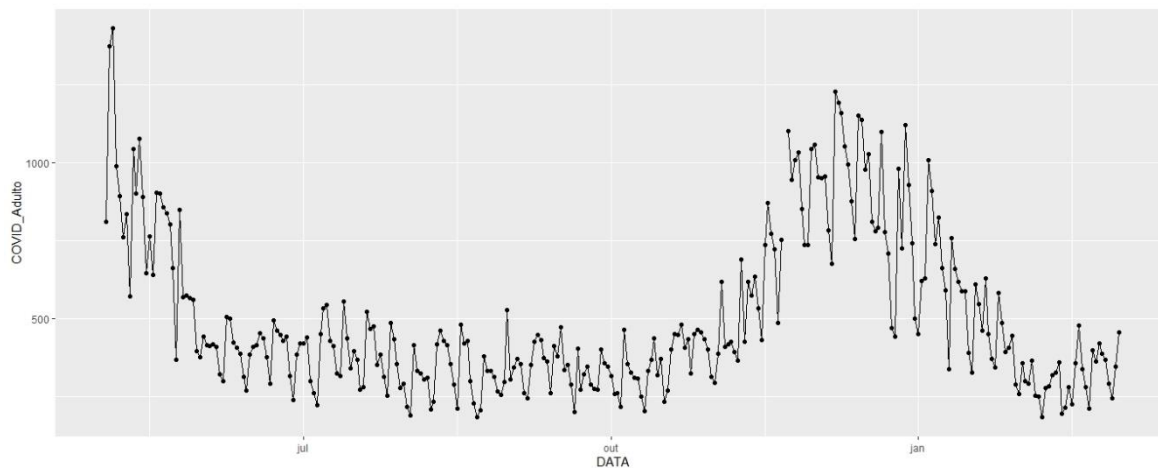
Figura 6 - Fila de espera para internação, segundo dia e tipo de leito solicitado. Sistema Estadual de Regulação, 05 de março de 2021.



Fonte: Sistema Estadual de Regulação, consulta em 05/03/2021 às 7h.

A Figura 7 mostra o número de atendimento nas UPAS estaduais até 02 de março de 2021, quando observamos que, após o pico da primeira onda, houve o aumento de atendimento observado do início de novembro e que vem reduzindo desde o início de janeiro, se mantendo em níveis de atendimento de agosto a outubro.

Figura 7. Número de atendimentos COVID-19 nas UPAS de maio de 2020 até 02 de março de 2021, Rio de Janeiro.



Fonte: Subsecretaria de Unidades Próprias, acesso 03/04/2021.

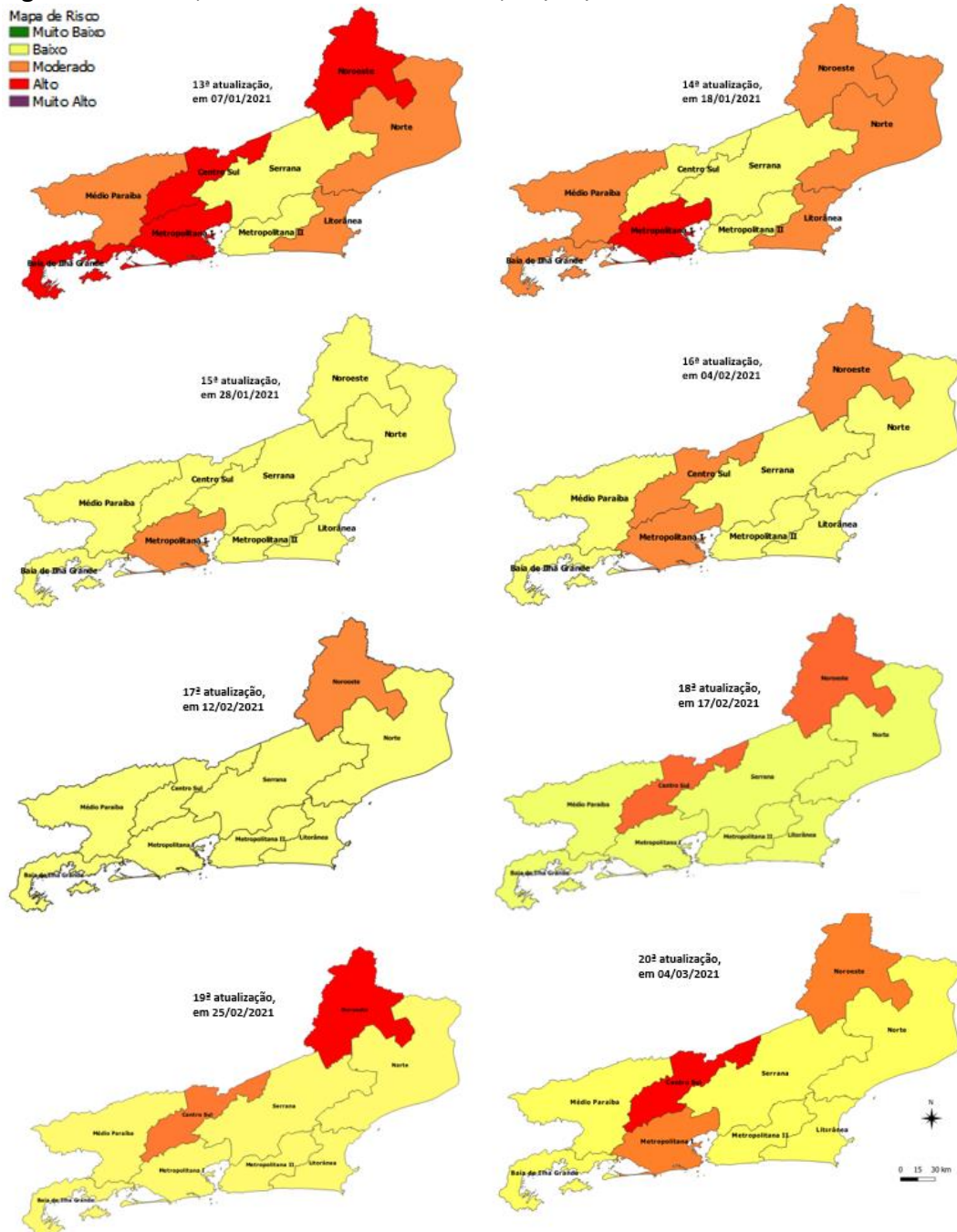


GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria de Vigilância em Saúde

A Figura 8 mostra a evolução do mapa de risco durante este ano de 2021. Nesta 20ª avaliação, o ERJ apresentou as regiões Noroeste e Centro Sul com risco alto.



Figura 8 - Evolução do Mapa de risco da COVID-19 no Estado do Rio de Janeiro em 2021 por regiões de saúde, Estado do Rio de Janeiro, 04/03/2021.



Fonte: Painel de indicadores, SES/RJ, atualização 04/03/2021.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria de Vigilância em Saúde

O Instrutivo proposto pelo CONASS/CONASEMS orienta que “a estratégia a ser adotada em cada território deve ser adaptada à sua realidade, considerando inclusive as informações disponíveis”. Neste sentido, o ajuste das medidas de distanciamento social se faz necessário sob a luz do conhecimento atual, onde a escola passa ser considerada como serviço essencial no Estado do Rio de Janeiro (Decreto 47454 de 21/01/2021 do Estado do Rio de Janeiro). Assim, é permitida a abertura das escolas em situação de risco MODERADO (bandeira laranja) e vedada em risco ALTO (bandeira vermelha) e risco MUITO ALTO (bandeira roxa). Por fim, recomenda-se o monitoramento periódico do cenário epidemiológico para consolidar ou reconsiderar a condição que estabelece a classificação com nível de risco no estado.

Como resultado sobre as diferenças regionais no estado, faz-se necessário um detalhamento das medidas de enfrentamento para cada região de saúde. Dessa forma, para as regiões Médio Paraíba, Metropolitana II, Litorânea, Serrana, Norte e Baía de Ilha Grande, classificadas em Risco Baixo, são recomendadas as medidas de **Distanciamento Social Seletivo 2**; para a **região Centro Sul**, classificadas como Risco Alto, bem como para as **regiões Noroeste e Metropolitana I** classificadas como Risco Moderado, são recomendadas as medidas de **Distanciamento Social Ampliado 2 e Ampliado 1 (adaptada), respectivamente**. As medidas estão detalhadas no **Instrumento para Apoio à Tomada de Decisão na Resposta à Pandemia da COVID-19 na Esfera Local (Edição 2)**.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 356, de 11 de março de 2020. Dispõe sobre a regulamentação e operacionalização do disposto na Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que estabelece as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19). Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-356-de-11-de-marco-de-2020-247538346>.

CONASS. CONASEMS. COVID 19. Estratégia de Gestão. Instrumento para apoio à tomada de decisão na resposta à pandemia da Covid-19 na esfera local. 1ª Edição. Brasília, 2020 versão 1 - 25 de junho de 2020. Disponível em: <http://www.conass.org.br/wp-content/uploads/2020/06/Estrate%CC%81gia-deGesta%CC%83o-Covid-19-1.pdf>

RIO DE JANEIRO. Decreto nº 47454 de 21 de janeiro de 2021, que dispõe sobre as medidas de enfrentamento da propagação do Novo Coronavírus (Covid-19), em decorrência da situação de emergência em saúde e dá outras providências. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/rj/decreto-n-47287-2020-rio-de-janeiro-dispoe-sobre-as-medidas-de-enfrentamento-da-propagacao-do-novo-coronavirus-covid-19-em-decorrencia-da-situacao-de-emergencia-em-saude-e-da-outras-providencias>

RIO DE JANEIRO. Resolução SES Nº 2210, de 13 de janeiro de 2021. Dispõe sobre as medidas necessárias para regulação do acesso dos leitos para internação de SRAG das unidades hospitalares próprias, conveniadas e contratadas no âmbito do SUS, no estado do Rio de Janeiro, pela Central de Regulação Única de Leitos (CRU), através da Regulação Estadual. <https://brasilsus.com.br/index.php/pdf/resolucao-ses-no-2210/>



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Elaboração, distribuição e informações

Subsecretaria de Vigilância em Saúde (SVS/SES-RJ)

Claudia Maria Braga de Mello

Superintendência de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (SIEVS)

Silvia Carvalho

Coordenação de Informação em Saúde

Luciane de Souza Velasque

Equipe de Informação SVS

Andréa Santana

Aline Maria Pereira de Almeida

Bruno Rodrigues Rosa

Maracy Marques Pereira

Paula Almeida

Paula Rita Dias de Brito de Carvalho